Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Foto: Lavoura de feijão no N. R. de Ponta Grossa – Luiz Alberto Vantroba



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

31/10/2017

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Campo Mourão

Manhã ensolarada com temperaturas amenas na parte da manhã, oscilando entre 15ºC e 29º C no decorrer do dia e sem previsão de chuvas, segundo o Climatempo.

Nos últimos dois dias ocorrência de chuvas generalizadas em toda região, no acumulado o volume foi em média foi de 100 mm entre os municípios da região.

As condições climáticas no momento tem sido favoráveis para o desenvolvimento das culturas de verão. O plantio da soja está paralisado devido ao excesso de umidade e até o momento estimamos que 90% da área já se encontra semeada.

Equipe técnica: *Luiz J. Coelho, João Dimas do Nascimento, Anderson R. dos Santos e Edilson S. e Silva*

Cornélio Procópio

Hoje o dia amanheceu parcialmente nublado, com temperaturas amenas. Na semana anterior, tivemos ocorrência de chuvas em quantidades variáveis (10 mm) e com distribuições irregulares na quarta-feira, inclusive com granizo no Bairro da Tabuleta no município de Bandeirantes, causando estragos pontuais em lavouras de soja.

Porém, voltou a chover de forma abrangente na no final de semana, prolongando-se até ontem a tarde. Os acumulados até as nove horas de hoje variaram de 97 mm a 215 mm, sendo que em áreas com topografia de maior declividade no solo ocorreram problemas com erosões laminares e em sulcos. Com o excesso de chuvas, os solos se encontram saturados de de umidade impedindo a continuidade no plantio da soja (65% já plantados).

Todas as atividades no setor agrícola estão paralisadas. No setor pecuário as pastagens estão recuperando-se de forma satisfatória. Na parte destinada à olericultura ocorreram danos que ainda não foram dimensionados naquelas áreas cultivadas em ambientes desprotegidos. Notícias de nossos informantes dão conta que ocorreram estragos em algumas estradas não pavimentadas.

Equipe técnica: *Devanir Ladeira, Paraílio Zanini, Paulo R. A. Miléo e Santo Pulcinelli F.*

Guarapuava

Semana passada foi muito chuvosa na região, começou na quarta-feira – com trégua apenas no sábado – e choveu até ontem, onde registramos o acumulado que oscilou de 110 mm a 200 mm, nas cinco estações oficiais do Simepar.

A colheita do trigo e cevada começa a ficar preocupante, pois além de estar atrasada, começa a comprometer a qualidade, lembrando que os preços praticados nesta safra já são inferiores à safra passada.

Hoje, amanheceu com tempo ensolarado desde cedo, com tendência de elevação nas temperaturas, com pequenas possibilidades de realização de colheita e plantio no período da tarde, pois o solo está muito encharcado.

Produtores começam a ficar mais aflitos ainda, pois há previsões de novas chuvas no final de semana.

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio e Josnei Augusto S. Pinto.

Boletins DERAL

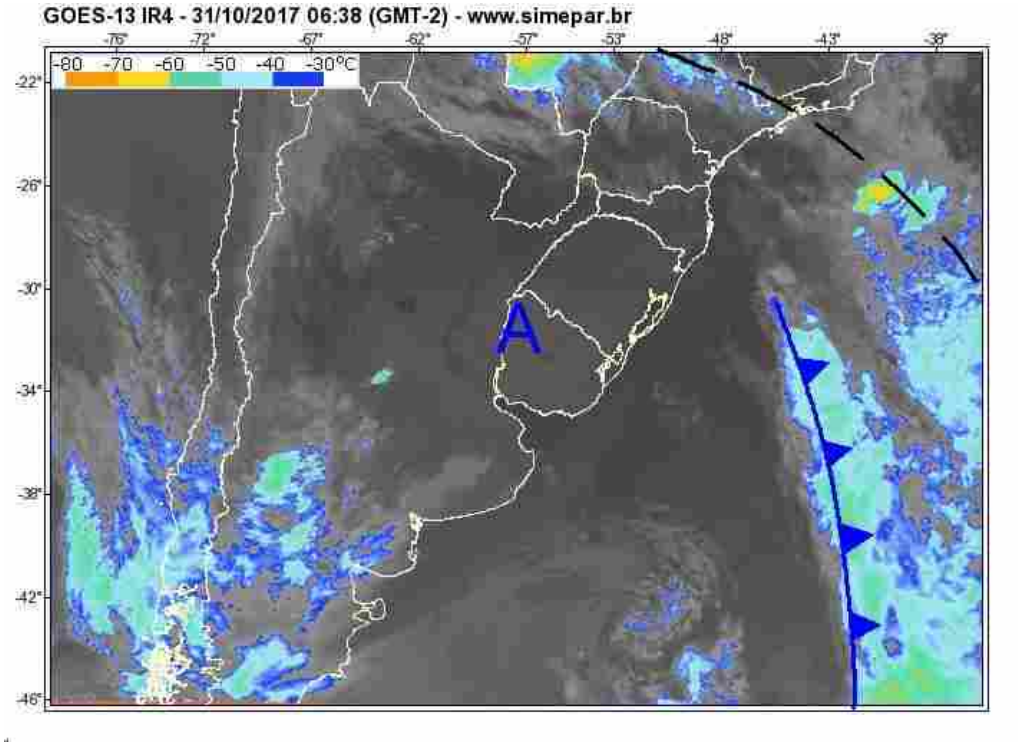
Feijão

Acesse: https://goo.gl/BSZdFt

Boletins anteriores: *Acesse: https://goo.gl/IFTgDv*

Condições do Tempo

Terça-feira diminui a condição de instabilidade em boa parte do Paraná, pois o eixo da frente fria afasta-se em direção ao Sudeste do País, ainda sobre o Oceano. Em boa parte do interior paranaense teremos um dia de tempo estável, com o Sol aparecendo entre nuvens. Entre o litoral, região de Curitiba, parte dos Campos Gerais e o norte pioneiro ainda há risco de chuvas localizadas, preferencialmente a partir da tarde. Aquece mais em relação a segunda-feira.

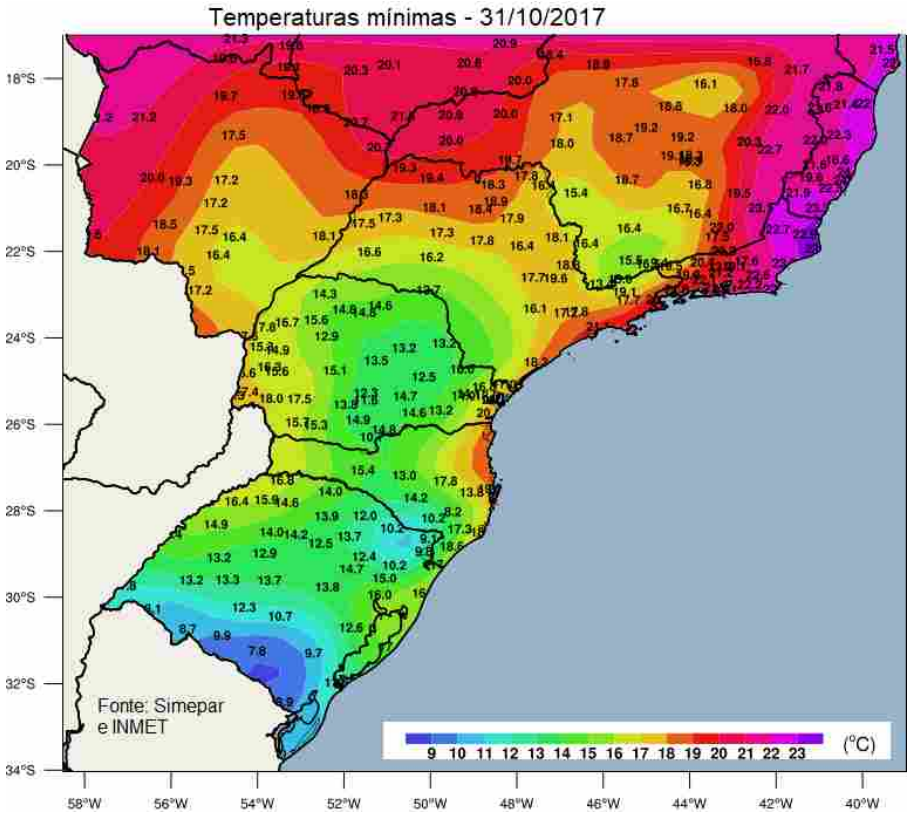


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Reinaldo Olmar Kneib – Atualizado às 08 h 27 min



Uma massa de ar seco e menos aquecida avança do centro da Argentina sobre a região Sul do Brasil. O mapa ao lado mostra que o declínio foi mais acentuado no extremo sul, fronteira com o Uruguai. Contudo, o Paraná também registrou temperaturas mais baixas, inclusive na faixa norte, onde as temperaturas mínimas ficaram em torno dos 14,0 °C. Nos setores norte e leste e também nos Campos Gerais ainda há muitas nuvens. Nos municípios ao longo da Serra do Mar, o céu encontra-se encoberto e chuviscos podem ser registrados nas próximas horas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2017

No Paraná, historicamente, os meses de primavera são caracterizados pelo retorno das chuvas mais abundantes. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente obviamente são menos intensas do que as do trimestre anterior e quando chegam ao Estado tendem a ser menos persistentes. Nesta época começam a ser mais frequentes eventos meteorológicos de pequena e média escalas os quais podem causar tempestades localizadas. As alternâncias ou variações nas condições atmosféricas tendem a ser uma constante, ou seja, os períodos de tempo sem chuvas podem dar lugar a outros com chuvas rápidas as quais podem trazer volumes consideráveis de precipitação acumulada.

A distribuição das precipitações médias para o trimestre outubro, novembro e dezembro deste ano deverá acompanhar a média histórica no Paraná. Os eventos meteorológicos característicos desta estação do ano são de forte variação temporal e/ou espacial e assim, pontualmente ou em microrregiões, os valores podem eventualmente afastar-se da média.

Quanto às temperaturas o previsto é que se comportem na média no primeiro mês e entre a média e acima desta para novembro e dezembro.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Paraná vai colher 23 milhões de toneladas de grãos

O plantio de grãos de verão da safra 2017/18, que estava atrasado no Paraná até o final de setembro, recuperou a normalidade com o retorno das chuvas este mês. A Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento está prevendo uma colheita de 23,15 milhões de toneladas, volume 8% inferior ao colhido no ano passado.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br